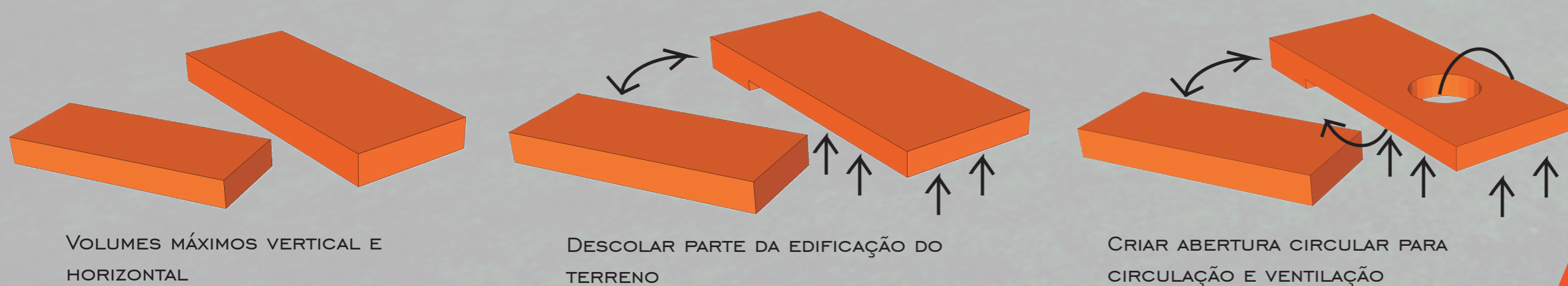


# MUSEU BIOCLIMÁTICO

A CIDADE DE BRASÍLIA APRESENTA CARACTERÍSTICAS BASTANTE PECULIARES ADVINDAS DO FATO DE SER UMA CIDADE COMPLETAMENTE PLANEJADA, INCLUSIVE NO QUE CONCERNE SUA LOCALIZAÇÃO. UMA DAS PREMISSAS PARA A ESCOLHA DO LOCAL DA CAPITAL FOI A CONSIDERAÇÃO DAS CONDIÇÕES CLIMÁTICAS, OBSERVADAS PELA MISSÃO CRULS VEEM-SE CONFIRMADAS EM TRABALHO APRESENTADO POR GOULART ET AL (1997), EM QUE SE VERIFICA QUE A CIDADE APRESENTA MAIOR PERCENTUAL DE HORAS DE CONFORTO. A LINGUAGEM DAS NOVAS EDIFICAÇÕES EM BRASÍLIA FOI MODIFICADA COM A APROPRIAÇÃO DE NOVAS TENDÊNCIAS. MAS, OBSERVA-SE A CONTINUIDADE DA CULTURA DO DESPERDÍCIO ENERGÉTICO. A AMPLA UTILIZAÇÃO DE SUPERFÍCIES DE VIDRO, EM UMA CIDADE CUJO CÉU CLARO, TRAÇOS DOS PERÍODOS SECO E DE INVERNO, CARACTERIZA UMA ELEVADA RADIAÇÃO SOLAR SOBRE SUPERFÍCIES SÃO INADEQUADAS DO PONTO DE VISTA DO CONFORTO TÉRMICO E ENERGÉTICO. ALÉM DE FACHADAS COMPLETAMENTE VEDADAS QUE AUMENTAM GASTOS ENERGÉTICOS EXAGERADOS.

A IDEIA DE ARQUITETAR UM MUSEU VINCULADO À ARQUITETURA BIOCLIMÁTICA É PARA ALTERAR ESSE CENÁRIO DE CONSUMO ENERGÉTICO EXAGERADO, PARA PROPICIAR MELHORES CONDIÇÕES DE CONFORTO TÉRMICO NOS AMBIENTES E MENORES GASTOS ENERGÉTICOS, APLICANDO CORRETAMENTE ESTRATÉGIAS PASSIVAS, QUE CONSISTEM EM TÉCNICAS SIMPLES PARA A DIMINUIÇÃO DA TEMPERATURA ATRAVÉS DE USO DE FONTES DE ENERGIAS NATURAIS COMO VENTILAÇÃO CRUZADA, RESFRIAMENTO EVAPORATIVO, INÉRCIA TÉRMICA E OUTRAS. DESSA MANEIRA A ARQUITETURA DEVE ASSUMIR O PAPEL DE MINIMIZAR IMPACTOS AMBIENTAIS, GARANTINDO MAIOR EFICIÊNCIA PROJETUAL E CONSTRUTIVO, ASSEGURANDO CONFORTO AMBIENTAL PARA OS USUÁRIOS E PARA O ENTORNO. O PROJETO ARQUITETÔNICO PROPÕE UMA VOLUMETRIA QUE CONDICIONE SENSações DE CONFORTO NOS USUÁRIOS, PRECONIZANDO A INTEGRAÇÃO DA ARQUITETURA COM O MEIO AMBIENTE. LEVANDO-SE EM CONSIDERAÇÃO OS ASPECTOS AMBIENTAIS, GEOGRÁFICO E CLIMÁTICO, ALIANDO AS CARACTERÍSTICAS EXTERNAS COM AS PRÁTICAS CULTURAIS E SUSTENTÁVEIS.

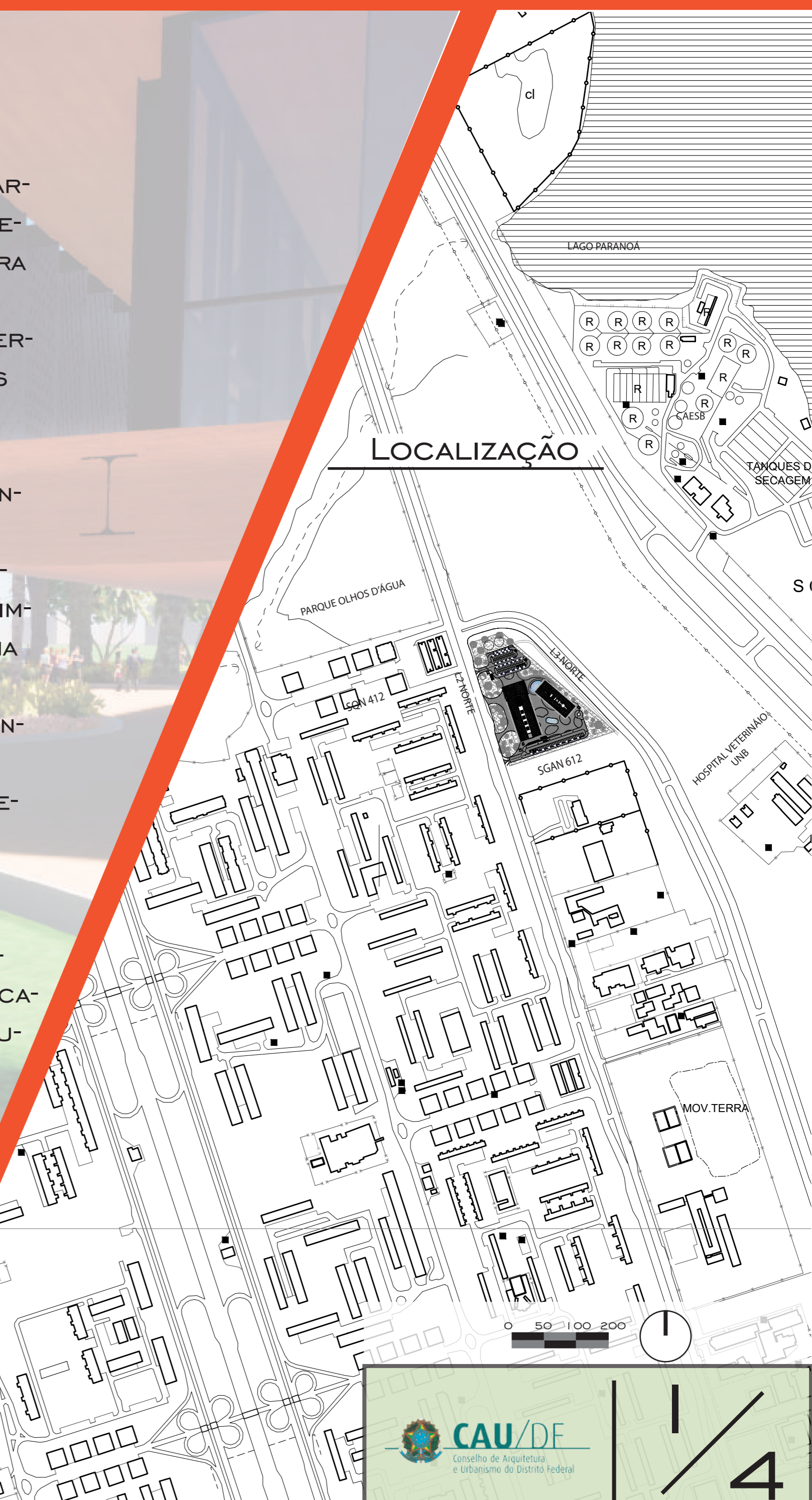
## DESENVOLVIMENTO DO VOLUME



VOLUMES MÁXIMOS VERTICAL E HORIZONTAL

DESCOLAR PARTE DA EDIFICAÇÃO DO TERRENO

CRIAR ABERTURA CIRCULAR PARA CIRCULAÇÃO E VENTILAÇÃO



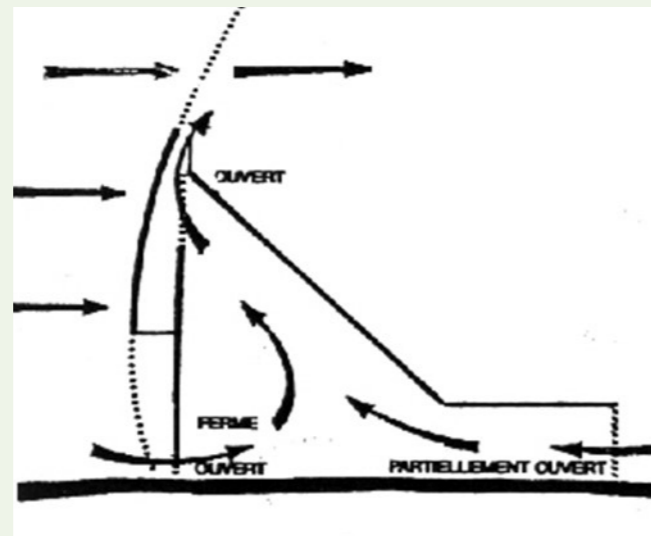
## LOCALIZAÇÃO



REFERÊNCIAS PROJETUAIS

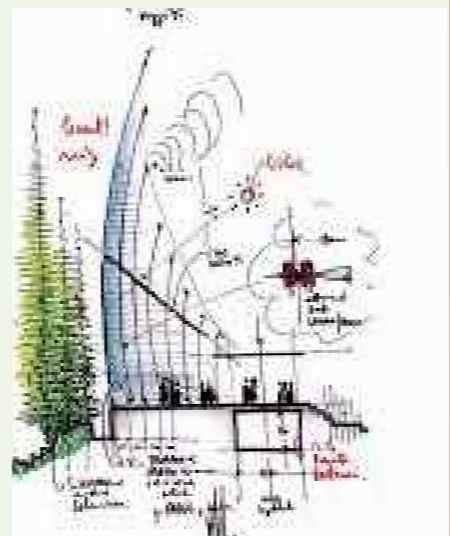


FONDAZIONE RENZO PIANO, 2019.  
JEAN-MARIE TJIBAOU, NOUÏNEA



Wind 10 to 15 m/s. Vento de 10 a 15 m/s

ESTRUTURA METÁLICA, USO DA MADEIRA NA FACHADA, UTILIZAÇÃO DE VENTILAÇÃO E ILUMINAÇÃO NATURAL SÃO AS PREMISSAS RELEVANTES PARA O MUSEU BIOCLIMÁTICO.



NELSON KON, 2019.  
CAIS DO SERTÃO, PE.



COBOGÓS, ABERTURA CIRCULAR E FUNCIONALIDADE SÃO MARCOS IMPORTANTES PARA A CONCEPÇÃO DO MUSEU BIOCLIMÁTICO.



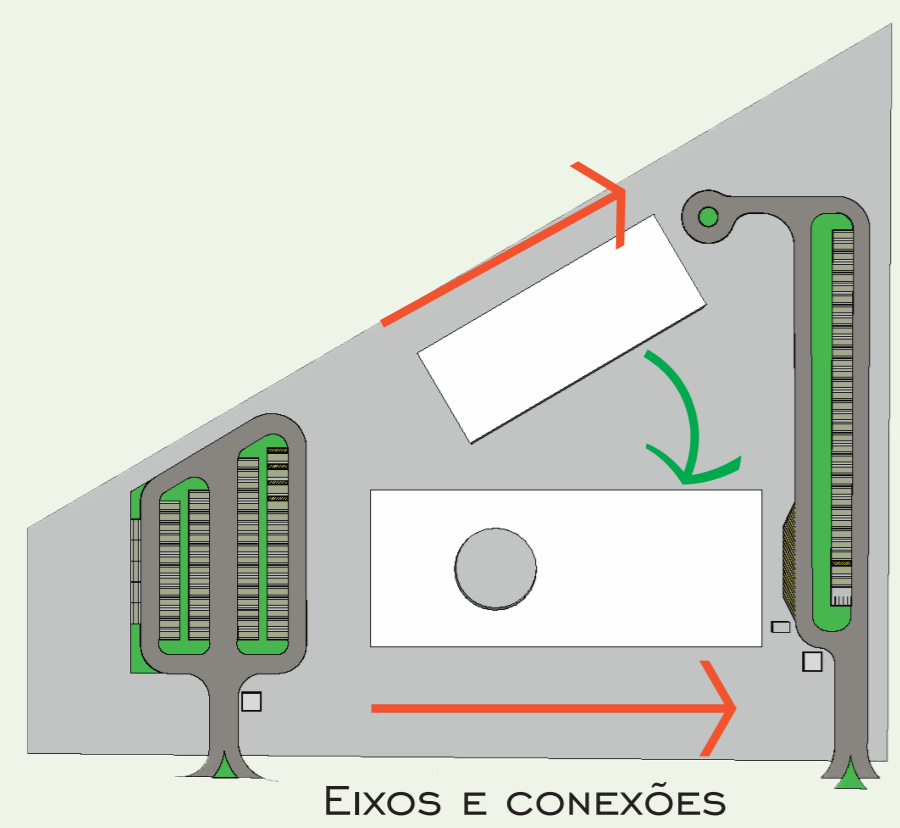
NELSON KON, 2019.  
SEBRAE, DF.



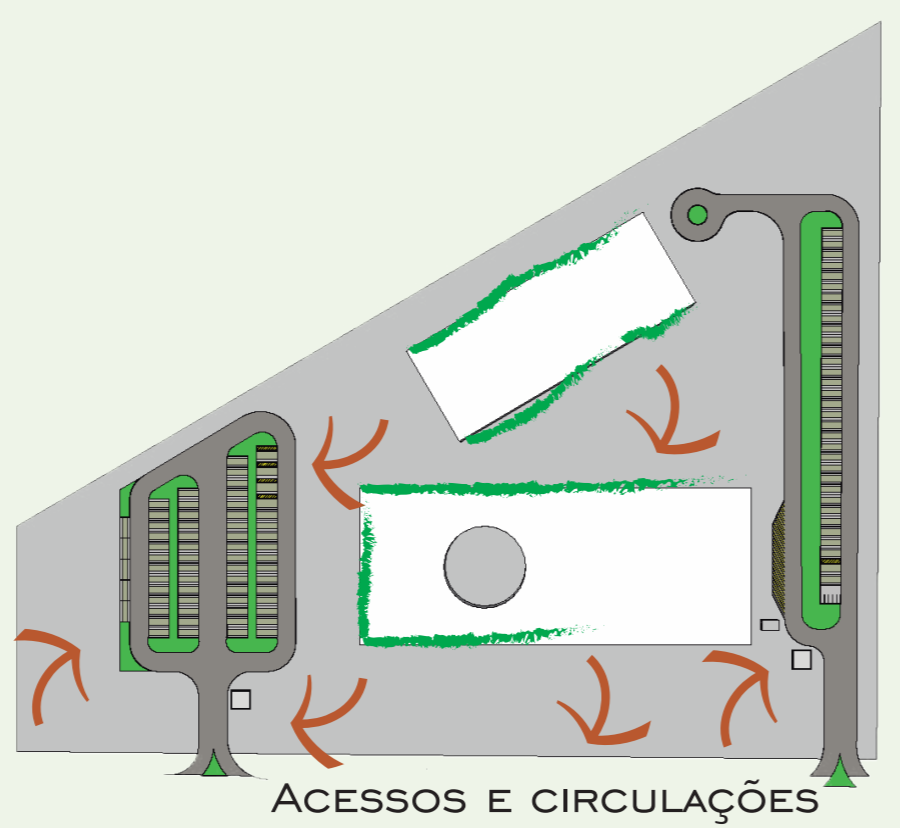
BRISES VERTICAIS, ESPELHO D'ÁGUA, PILOTIS E DISPOSIÇÃO DAS FACHADAS SÃO OS PONTOS PRINCIPAIS DE INSPIRAÇÃO PARA O MUSEU BIOCLIMÁTICO.



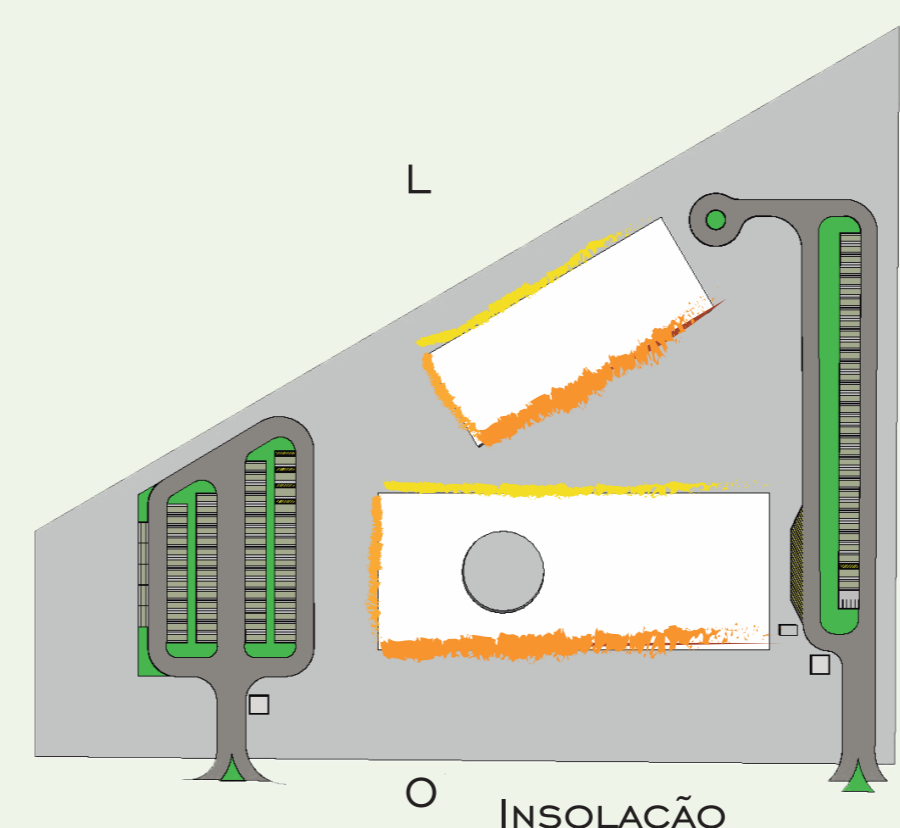
DIAGRAMAS - EDIFÍCIO E ENTORNO



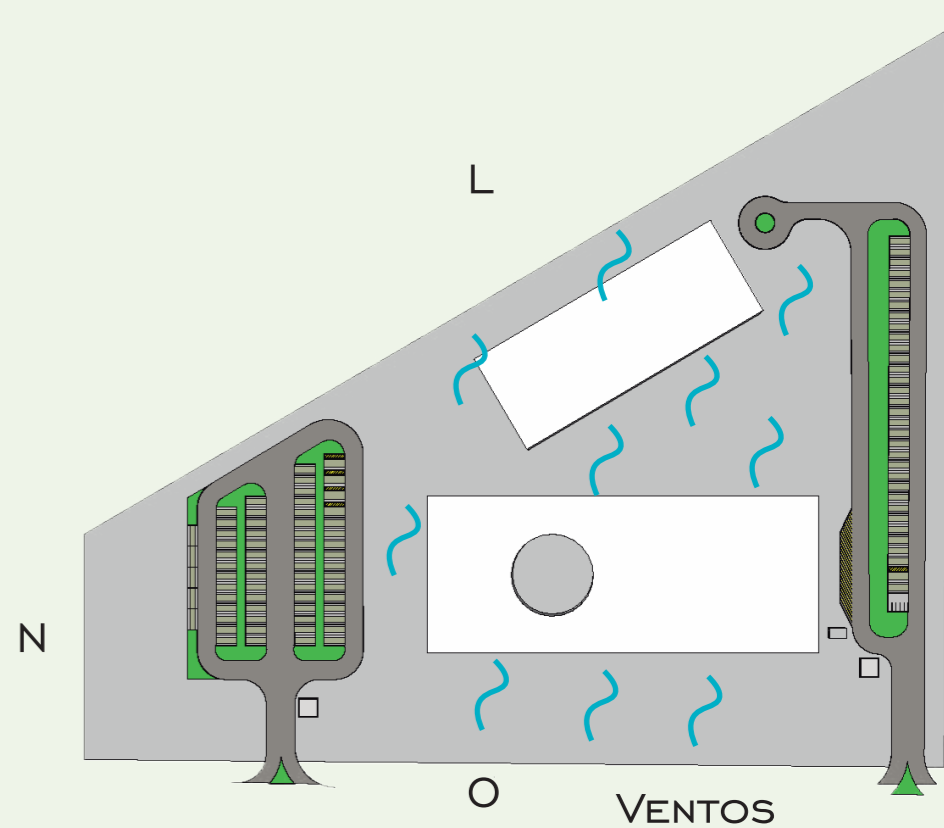
EIXOS E CONEXÕES



ACESSOS E CIRCULAÇÕES



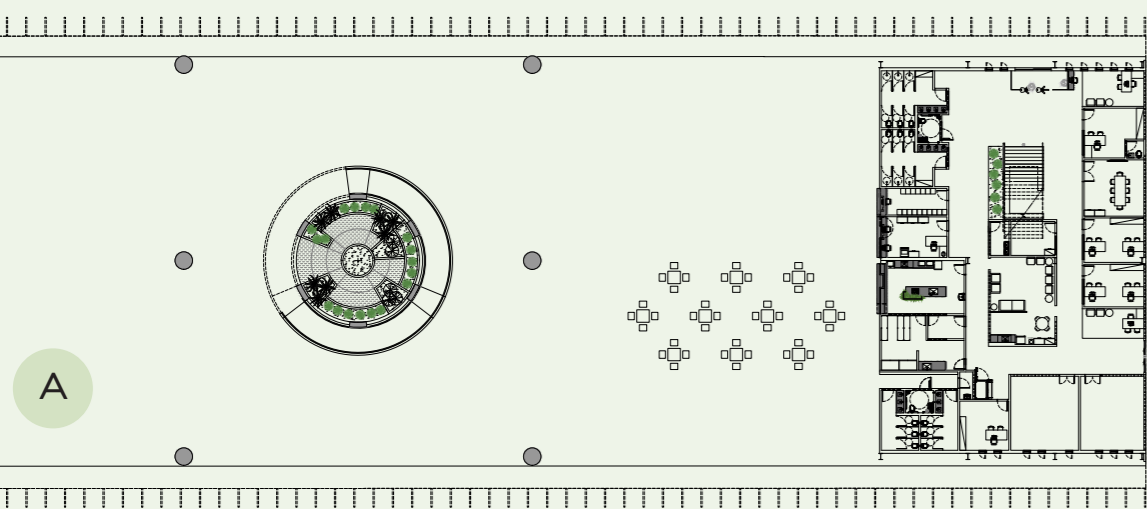
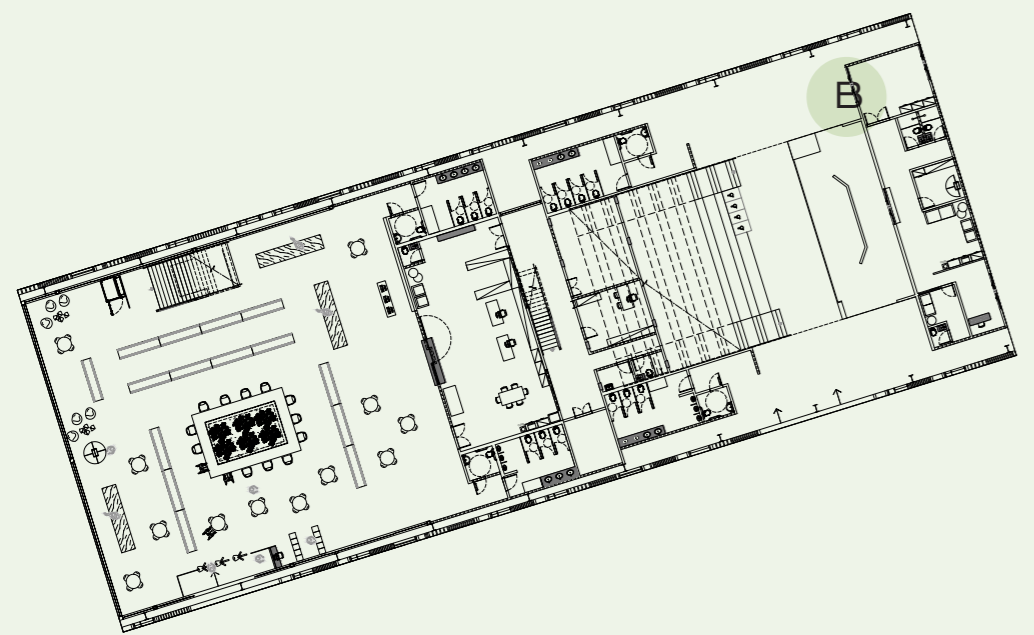
INSOLAÇÃO



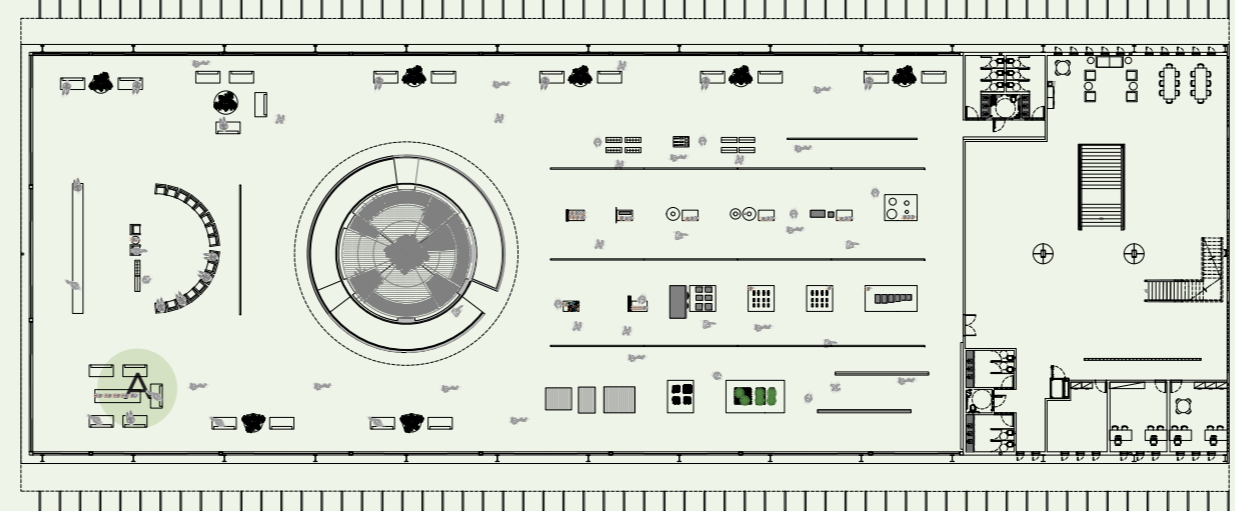
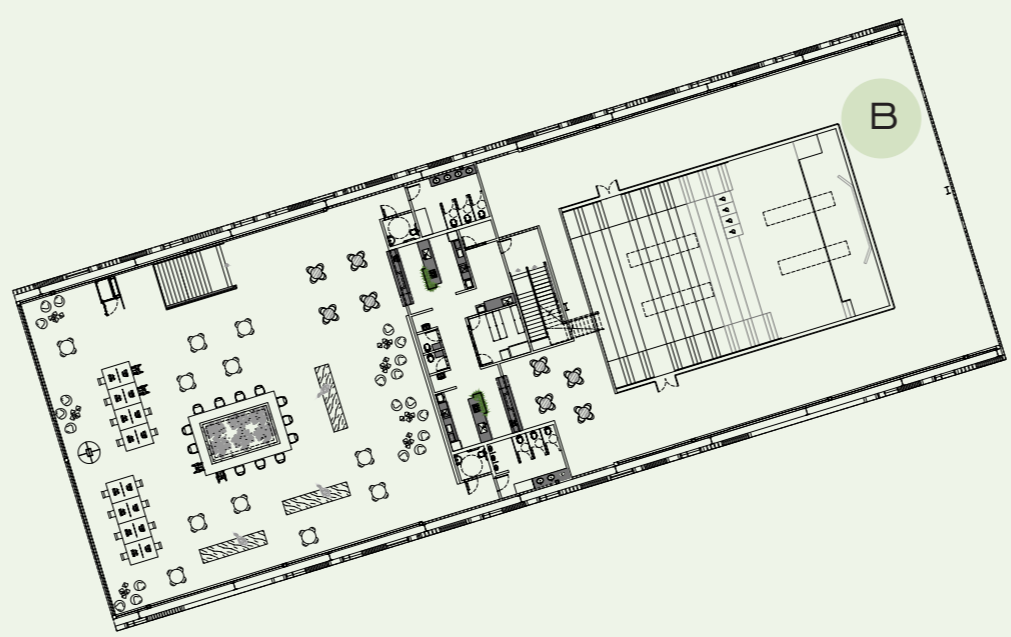
VENTOS

EDIFICAÇÕES - CONCEPÇÕES

O PROJETO ARQUITETÔNICO DO BLOCO PRINCIPAL, MUSEU (A), CONTA COM ESPAÇOS PARA EXPOSIÇÕES PERMANENTES DE DIVERSOS EQUIPAMENTOS PARA CONSTRUÇÃO SUSTENTÁVEL E TEMPORÁRIAS, ONDE OS USUÁRIOS POSSAM LEVAR PRODUTOS ECOLÓGICOS PARA VENDAS OU MOSTRAS, ALÉM DE TODA A PARTE ADMINISTRATIVA E DE SERVIÇOS DO BLOCO. CARACTERIZADO COMO O BLOCO MAIS MOVIMENTADO, QUE TEM COMO ELEMENTO REPRESENTATIVO OS BRISES VERTICAIS MÓVEIS



TÉRREO - MUSEU BIOCLIMÁTICO



SUPERIOR - MUSEU BIOCLIMÁTICO

O BLOCO DE ATIVIDADES CULTURAIS (B) POSSUI AMBIENTES MAIS COMEDIDOS, COMO A BIBLIOTECA E O AUDITÓRIO, QUE É UTILIZADO QUANDO TEM PALESTRAS A RESPEITO DE MATERIAIS SUSTENTÁVEIS OU AFINS, OU PARA OS USUÁRIOS QUE APRECIAM A ARQUITETURA EM SI. POR TER ESSA CARACTERÍSTICA DE SERENIDADE, O ELEMENTO QUE MARCA O BLOCO É UM CONJUNTO DE ELEMENTOS VERTICAIS E VEGETAÇÕES, PROPICIANDO SENSações ACONCHEGANTES.





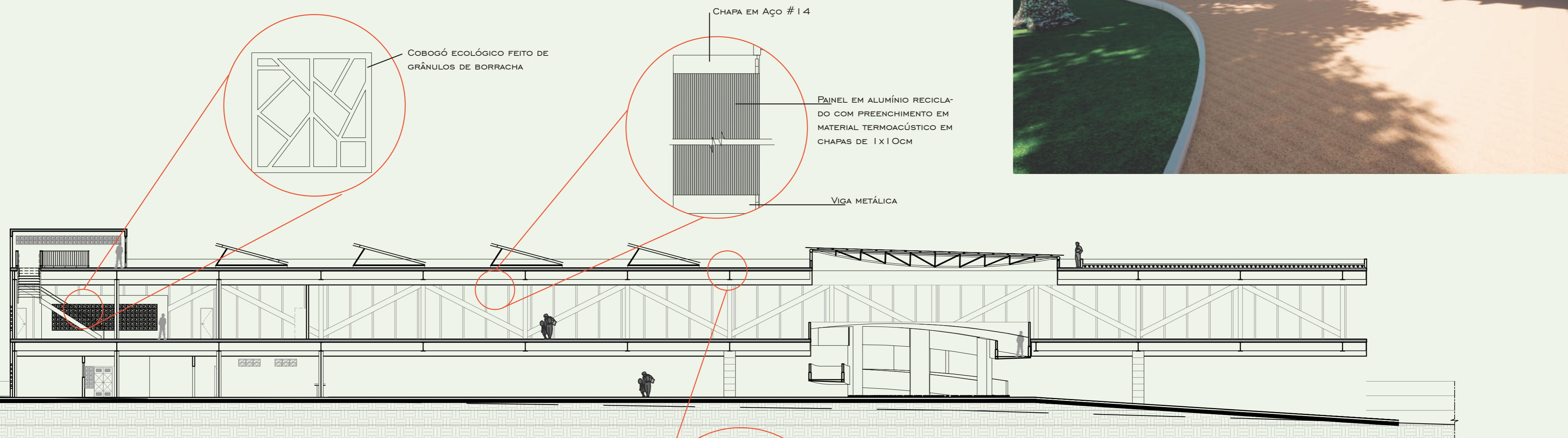
## MUSEU BIOCLIMÁTICO

O MUSEU BIOCLIMÁTICO TEM COMO FUNDAMENTO SER UM EQUIPAMENTO DE CULTURA E LAZER PARA A POPULAÇÃO DE BRASÍLIA, ALÉM DE SERVIR COMO MODELO PARA CONSTRUÇÕES QUE VISEM A SUSTENTABILIDADE. O DIFERENCIAL DESSA EDIFICAÇÃO É PROMOVER A CULTURA SUSTENTÁVEL ATRAVÉS DA EXPOSIÇÃO DA PRÓPRIA ARQUITETURA, PROPORCIONANDO LAZER, PESQUISAS E ATIVIDADES QUE ENVOLVAM O MEIO AMBIENTE.

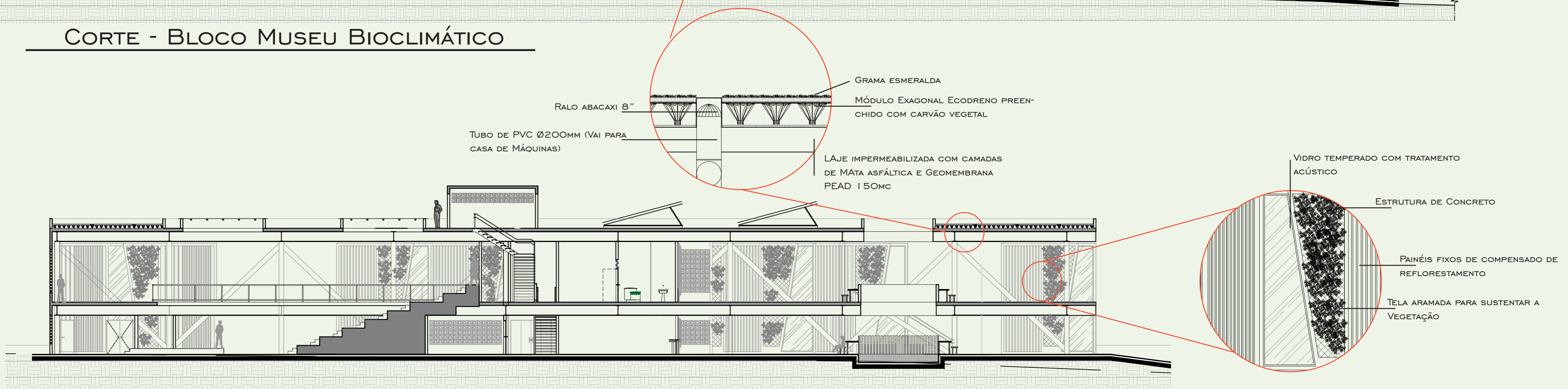
ATENDENDO AOS REQUISITOS DE CONFORTO AMBIENTAL E PARA UMA VISUALIZAÇÃO AGRAVÁVEL DO ENTORNO, O EDIFÍCIO FOI IMPLANTADO NO EIXO NORTE/SUL DO TERRENO, LEVANDO EM CONSIDERAÇÃO

O DIRECIONAMENTO DOS VENTOS FAVORÁVEIS NA REGIÃO.

OPTOU-SE POR MÉTODOS CONSTRUTIVOS SUSTENTÁVEIS, QUE OS IMPACTOS AMBIENTAIS GERADOS SEJAM QUASE NULOS, PARA ISSO ADOTOU-SE ALGUMAS PREMISSAS PARA O SISTEMA CONSTRUTIVO, COMO A UTILIZAÇÃO DE ALVENARIA DE TIJOLOS BTC COM ISOLAMENTO ACÚSTICO E TÉRMICO; LAJE ALVEOLAR; LAJE IMPERMEABILIZADA PARA COBERTURA VERDE; ESQUADRIAS (JANELAS E PORTAS) EM FERRO (OU AÇO RECICLADO) COM VIDRO TEMPERADO; IMPERMEABILIZAÇÕES EM MANTA ASFÁLTICA BIDIM E PEAD.



CORTE - BLOCO MUSEU BIOCLIMÁTICO



CORTE - BLOCO ATIVIDADES CULTURAIS





PAISAGISMO

O PAISAGISMO, COMPOSTO EM SUA MAIORIA POR PLANTAS NATIVAS DO CERRADO, TRAZ CONSIGO AS CURVAS ORGÂNICAS PARA CONTRASTAR COM A ORTOGONALIDADE DAS EDIFICAÇÕES, PROPICIANDO GRANDES ÁREAS DE SOMBRA PARA OS USUÁRIOS, ALÉM DO MICROCLIMA QUE GERA CONFORTO NOS USUÁRIOS.



PHYSOCALYMMA SCABERRIMUM



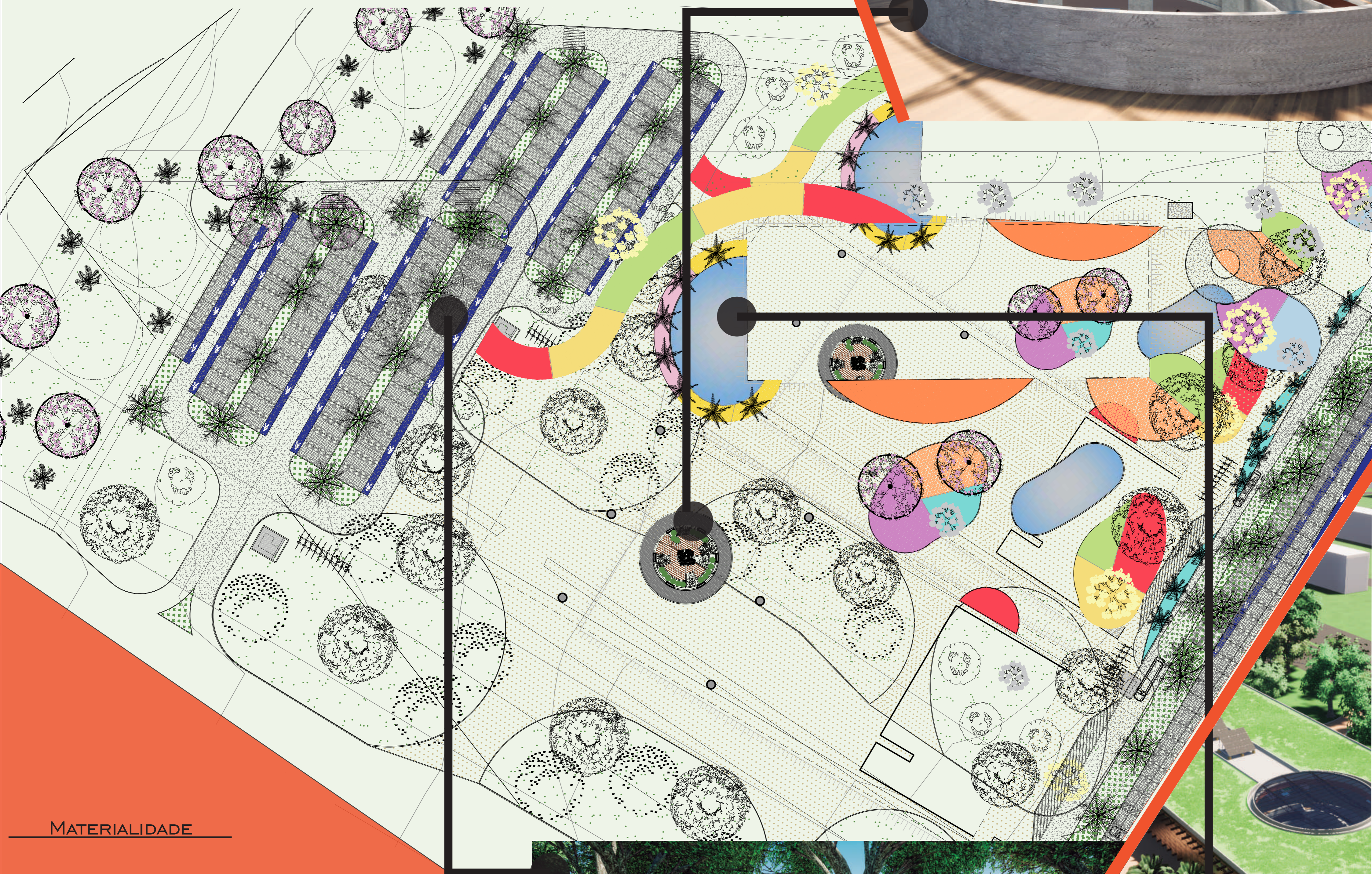
TABEBUIA CHRYSOTRICHA



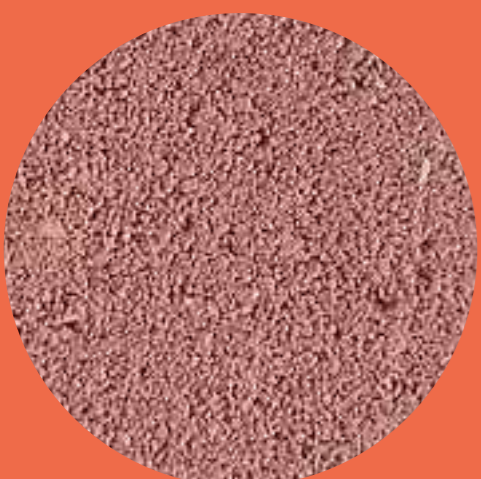
TABEBUIA ROSEO ALBA



CAESALPINIA LEIOSTACHYA



MATERIALIDADE



PISO DRENANTE



PAVIGRAMA



PISO INTERTRAVADO



ASFALTO POROSO

